

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Ana Chrystina Venancio Mignot

Professora adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de pesquisa Instituições, Práticas Educativas e História, que é responsável pelo Ateliê de História da Educação, uma iniciativa que visa integrar a graduação e a pós-graduação, numa sala ambiente mobiliada e equipada com objetos de diferentes temporalidades de modo a despertar a cultura da preservação da memória escolar nas futuras gerações de professores. Pesquisadora do CNPq. Foi curadora de exposições sobre a escrita ordinária em importantes espaços culturais do Rio de Janeiro, São Paulo e Niterói: Centro Cultural da UERJ, Vila Penteado e Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, respectivamente. É autora do livro *Baú de memórias, bastidores de histórias: o legado pioneiro de Armanda Álvaro Alberto*. Bragança Paulista: EDUSF, 2002. Organizadora da coletânea *Cadernos à vista: escola, memória e cultura escrita*, Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008. Co-organizadora de *O tempo na escola*, Porto: Profedições, 2008, com Rogério Fernandes; *Histórias de vida e formação de professores*, Rio de Janeiro: Quartet, 2008, com Elizeu Clementino de Souza; *Viagens pedagógicas*, São Paulo: Cortez, 2007, com José Gondra; *Práticas de memória docente*, São Paulo: Cortez, 2003, com Maria Teresa Santos Cunha. Com ela e com Maria Helena Camara Bastos também organizou *Destinos das letras: história, educação e escrita epistolar*. Passo Fundo: EDUPF, 2002, e *Refúgios do eu: educação, história, escrita autobiográfica*. Florianópolis: Mulheres, 2000. Em parceria com Margarida de Souza Neves e Yolanda Lobo, organizou *Cecília Meireles: a poética da educação*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio/Editora Loyola, 2001, por ocasião do centenário de nascimento da poeta, jornalista e educadora.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Antonia Simone Coelho Gomes

Doutora em Educação pelo Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ (1985) e mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ (2002). Atualmente é professora titular da FAFIE/Campus Carangola, Universidade do Estado de Minas Gerais, e coordenadora da Pós-Graduação em Psicopedagogia. Tem experiência na área de Psicologia e na área de Educação ministrando as disciplinas: Psicologia da Educação; História da Educação; Pesquisa e Prática, Metodologia Científica. Desenvolve pesquisa em Ciências Humanas sobre cultura escolar, memória escolar, história das instituições, escritas escolares e práticas escolares. Participa do Grupo de Pesquisa em História da Educação GEPHE/UFMG e do GRUPESQ – Grupo de Pesquisas e Estudos Qualitativos UFJF. Professora pesquisadora dos projetos: Escola: Lugar de memória e Patrimônio Histórico acervo Documental da Escola Estadual Melo Viana e Juventudes em Risco de Marginalização em Contextos Urbanos.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Dislane Zerbinatti Moraes

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1980), graduação em História pela Universidade de São Paulo (1986), mestrado em Didática pela Universidade de São Paulo (1996) e doutorado em Letras (Literatura Brasileira) pela Universidade de São Paulo (2003). Atualmente é professora doutora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, atuando principalmente nos seguintes temas: metodologia do ensino de história, história da educação e historiografia, formação de professores, fontes literárias no ensino de História e na pesquisa em História da Educação. Na área de História da Educação investiga especialmente a história da profissão docente por meio de fontes autobiográficas, memórias e romances escritos por professores; e de outras fontes impressas como os periódicos educacionais. Tem se dedicado aos estudos sobre as relações entre literatura e história. Dentre suas publicações, destaca-se o artigo A “tagarelice de Macedo” e o ensino de História do Brasil. *História*. São Paulo: Unesp, 2004.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Ecleide Cunico Furlanetto

Possui graduação em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1982), mestrado em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1989) e doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997). Atualmente é professora e coordenadora do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Cidade de São Paulo - UNICID. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores. Desenvolve pesquisas e projetos a respeito de formação de professores, matrizes pedagógicas e aprendizagem de adultos. Autora dos livros *A escola e o aluno: relações entre sujeito-aluno e sujeito-professor*. São Paulo: AVERCAMP, 2007; *Como nasce um professor? Uma reflexão sobre o processo de individuação e formação*. 4 ed. São Paulo: Paulus, 2007; e *A sala de aula e seus símbolos*. São Paulo: Ícone, 2006.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Eliane Peres

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL, 1989); Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 1995); Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2000), com Estágio de Pesquisa na Universidade de Lisboa (Portugal, 1999). Professora do Departamento de Ensino da FaE/UFPel desde 1991 e desde 2001 atua no Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado e Doutorado). Pesquisa as seguintes temáticas: História da Educação, História da escola primária, História da alfabetização, leitura e escrita, letramentos escolares e não escolares. Atualmente é líder do grupo de pesquisa HISALES – História da Alfabetização Leitura e Escrita, e faz parte de mais dois grupos de pesquisa: CEIHE- FaE/UFPel e ALFALE – UFMT/Rondonópolis. Dentre suas publicações, estão os livros: PERES, E. T. (Org.). *Memórias de Alfabetização*. Pelotas: Seiva Publicações, 2007; PERES, E. T. (Org.); TAMBARA, E. A. C. (Org.); GHIGGI, G. (Org.). *Programa Especial de Formação de Professores em Serviço da FaE/UFPel: dez anos de experiências. Reflexões e práticas*. Pelotas: Seiva Publicações, 2006; PERES, E. T. (Org.) *Livros Escolares e ensino da leitura e da escrita no Brasil (séculos XIX e XX)*, Pelotas - POA: Seiva - FAPERGS, 2003; e PERES, E. T. *Templo de Luz: os cursos noturnos masculinos de instrução primária da Biblioteca Pública Pelotense*. Pelotas: Seiva Publicações, 2002.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Elizeu Clementino de Souza

Doutor em Educação pela FAGED/UFBA, com estágio de doutoramento na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Coordenador do GT 13 – Educação Fundamental – da ANPEd (Biênios 2006/2007 e 2008/2009). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia e líder do GRAFHO/PPGEduC/UNEB. Presidiu a Comissão Organizadora do II Congresso Internacional sobre Pesquisa (Auto) biográfica, em 2006, realizado em Salvador. Membro do Conseil d'Administration da Association Internationale des Histoire de Vie em Formation (ASIHVIF); Pesquisador Associado do Laboratório EXPERICE – Paris 8 e Paris 13. Vice-Presidente da Associação Norte-Nordeste de Histórias de Vida em Formação (ANNHIVIF). Integra o Comitê Científico d'Association Francophone Internationale de Recherche en Sciences de l'Education (AFIRSE) Seção Brasileira. Membro do Comitê Científico da Revista *Educação em Questão* (UFRN) e da Revista *Educação* (UNISINUS). Tem inúmeros trabalhos publicados em capítulos de livro, periódicos e anais de eventos nacionais e internacionais sobre memória, gênero, formação e escrita autobiográfica. Dentre as suas mais importantes publicações destacam-se os livros: *O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores*, Rio de Janeiro: DP&A; Salvador: UNEB, 2006. Organizou a coletânea: *Autobiografia, História de vida e formação: pesquisa e ensino*. Porto Alegre: EDIPUCRS, Salvador: EDUNEB, 2006 e co-organizou com Maria Helena Menna Barreto Abrahão, *Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si*. Porto Alegre: EDIPUCRS, Salvador: EDUNEB, 2006 e com Ana Chrystina Venancio Mignot o livro *Histórias de vida e formação de professores*, Rio de Janeiro: Quartet, 2008.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Ester Fraga Vilas-Bôas
Carvalho do Nascimento

Doutora em História da Educação pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade da PUC de São Paulo. É mestre em Educação pelo Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe. Coordena o Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes. É professora da Rede Pública Estadual de Sergipe. Membro do Instituto Tobias Barreto de Educação e Cultura/SE – ITBEC; da Sociedade Brasileira de História da Educação – SBHE; do Centro de Estudos Rurais e Urbanos – CERU/USP; do Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação: intelectuais, instituições e práticas escolares/UFS; do Grupo de Pesquisa em Ciências da Religião/UFS. Lidera o Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais/UNIT. Atualmente, desenvolve dois projetos de iniciação científica. Tem alguns livros publicados: *A Escola Americana: origens da educação protestante em Sergipe (1886-1913)*, São Cristóvão: UFS, 2004; *Pesquisa I – Módulo de Educação à Distância*, Aracaju: UNIT, 2006; *Pesquisa II – Módulo de Educação à Distância*, Aracaju: UNIT, 2006; *Educar, curar, salvar: uma ilha de civilização no Brasil tropical*, Maceió: EDUFAL, 2007; *Ensino Superior em Sergipe (1996-2004)*, Brasília: INEP, 2007. Nos últimos três anos publicou oito artigos em periódicos e 15 trabalhos em anais de eventos.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Gladys Mary Ghizoni Teive

Professora do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná, com *sandwich* na área de Currículo Escolar no Centro de Investigaciones Manes, da UNED, em Madri, Espanha, mestra em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina e graduada em Pedagogia na mesma instituição. Atua no curso de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE – UDESC), na linha de História e Historiografia da Educação, especificamente na área de currículo e cultura escolar. Atualmente desenvolve pesquisa sobre a cultura escolar dos primeiros grupos escolares implantados em Santa Catarina. Tem diversos trabalhos publicados na forma de artigos e livros, entre os quais “Modernização econômica e formação de professores em Santa Catarina”, publicado em 1998 pela editora da Universidade Federal de Santa Catarina, “Uma vez normalista, sempre normalista” – cultura escolar e produção de um *habitus* pedagógico (Escola Normal Catarinense: 1911-1935)”, publicado pela editora Insular, em 2008, “Mosaico de Escolas: modos de educação escolar em Santa Catarina”, Cidade Futura, organizado por Norberto Dallabrida e “Formação de Professores em Santa Catarina”, editado pela UFSC, organizado por Leda Scheibe e Maria das Dores Daros, entre outros.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Inês Ferreira de Souza Bragança

Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade de Évora-Portugal, Mestre em Educação e Pedagoga, pela Universidade Federal Fluminense. Professora assistente da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, professora e Coordenadora de Pesquisa do Curso de Pedagogia da Universidade Estácio de Sá. Tem vários trabalhos publicados em capítulos de livros, periódicos e anais de eventos nacionais e internacionais sobre formação docente, histórias de vida de professores/as, memória e história das escolas. Faz parte do grupo de pesquisa *ALEPH - Programa de Pesquisa, Aprendizagem-Ensino e Extensão em Formação dos Profissionais da Educação*, da Universidade Federal Fluminense e do Núcleo de Pesquisa e Extensão *Vozes da Educação: Memória e História das Escolas de São Gonçalo*. Participante da Comissão organizadora dos Seminários Vozes da Educação, da FFP, de São Gonçalo – Rio de Janeiro. É uma das organizadoras das coletâneas BRAGANÇA, I. F. S.; HEES, M. P. N.; ALVARENGA, Márcia Soares, TAVARES, M. T. G., ARAÚJO, Mairce (Orgs.). *Memória(s), História(s) e Educação: Fios e Desafios na Formação de Professores*. Rio de Janeiro: Armazém das Letras, 2004 e ALVARENGA, M. S.; ARAÚJO, M. S.; BRAGANÇA, I. F. S.; MARURÍCIO, L.V. e MORAES, J. F. S. (Orgs.). *Vozes da Educação: Memórias, Histórias e Formação de Professores*. Rio de Janeiro, H. P. Comunicação Associados, 2007.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Maria da Conceição Passeggi

Professora associada do Departamento de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Ceará (1969); mestrado em Lettres Modernes (1976) e doutorado em Linguística Geral (1981) pela Université Paul Valéry Montpellier 3; pós-doutorado em Fundamentos da Educação, pela Université de Nantes (2005). É líder do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa Formação, Autobiografia, Representações Sociais (GRIFARS). Suas publicações nacionais e internacionais centram-se na pesquisa com fontes biográficas e no estudo de gêneros acadêmicos, sobre os quais vem investigando desde 1999. É membro do Conseil d'Administration de l'Association Internationale des Histoire de Vie en Formation (ASIHVIF), Presidente da Associação Norte-Nordeste de Histórias de Vida em Formação (ANNHIVIF) e do Conselho Científico da Association Francophone Internationale de Recherche en Sciences de l'Éducation (AFIRSE-Seção Brasileira). Participa do Conselho Editorial da *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* (UFMG), do Comitê Científico da *Revista Educação em Questão* (UFRN), da revista *Ariús* (UFCG), da *Revista @mbienteeducação* (UNICID). Dirige com Christine Delory-Momberger e Elizeu Clementino de Sousa as Coleções "Biographie ∞ Education" (Téraèdre: Paris) e Pesquisa (Auto)biográfica e Educação" (São Paulo: PAULUS; Natal: EDUFRN). Organizou a coletânea *Tendências da pesquisa (auto)biográfica* (2008); co-organizou com Elizeu Clementino de Souza *(Auto)Biografia: formação, territórios e saberes* (2008) e *Pesquisa (auto)biográfica: cotidiano, imaginário e memória* (2008); com Maria Helena Menna Barreto Abrahão e Elizeu C. de Souza *Pesquisa (auto)biográfica e práticas de formação* (2008); e com Tatyana Mabel Nobre Barbosa: *Memórias, memoriais: pesquisa e formação docente* (2008) e *Narrativas de formação e saberes biográficos* (2008). As coletâneas foram publicadas na coleção: "*Pesquisa (auto)biográfica ∞ Educação*", São Paulo: PAULUS; Natal: EDUFRN.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Maria Helena Camara Bastos

Possui graduação em História, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1972); mestrado em Educação - Planejamento da Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984); doutorado em Educação - História e Filosofia da Educação, pela Universidade de São Paulo (1994); pós-doutorado no Service d'histoire de l'éducation/SHE-INRP (2000). Professora Titular em História da Educação – UFRGS (1995). Pesquisadora do CNPq. Atualmente é professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino laico e liberdade do ensino no século XIX; história de impressos de educação e de ensino; livros, leitura e leitores na escola brasileira. Autora, organizadora e co-organizadora de inúmeros livros, coletâneas e artigos, entre eles: *Pro Patria Laboremus*. Joaquim José de Menezes Vieira (2002); *A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1939-1942)*. O novo e o nacional em revista (2005); *Histórias e Memórias da Educação no Brasil (2004-05)*; *Educação em Revista: a imprensa periódica e a história da educação (1997)*; *A Escola Elementar no século XIX. Método Monitorial/Mútuo (1999)*; *Refúgios do eu. educação, história e escrita autobiográfica (2000)*; *Histórias e Memórias da educação do Rio Grande do Sul (2002)*; *Destinos das letras. história, educação e escrita epistolar (2002)*; *Uma cartografia da pesquisa em História da Educação na região sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (2004)*.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Maria Teresa Santos Cunha

Graduada em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (1973), Mestre em História do Brasil pela Universidade Federal de Santa Catarina (1982) e Doutora em Educação/História e Filosofia pela Universidade de São Paulo (1995). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Sócia fundadora da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) e sua Presidente Regional/Sul entre 2001 e 2003. Participante do Comitê Científico das Revistas: *Perspectiva* (UFSC/SC); *História da Educação* (UFPel/RS), *Cadernos de Educação* (UFU/MG) e *Revista Estudos Feministas* (UFSC). Autora do livro: *Armadilhas da sedução: os romances de M. Delly* (1999) Editora Autêntica/MG; e co-organizadora de *Refúgios do eu: educação, história, escrita autobiográfica* (2000), Editora Mulheres: Florianópolis, e de *Destinos das letras: história, educação, escrita epistolar* (2002), Editora da UPF, ambos em parceria com MIGNOT, A. C. V. e BASTOS, M. H. C. e de *Práticas de Memória Docente*, 2003, Cortez Editores, com MIGNOT, A. C. V. Em 2007, participou dos livros *Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos*, Cortez Editora, organizado por BENCOSTTA, M. L. e *A educação e seus sujeitos na História*, editado pela Argvmentum e organizado por NEPOMUCENO, M. de A. e TIBALDI, E. F. A., entre outros.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Marília Claret Geraes Duran

Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da USP, Mestrado e Doutorado em Psicologia da Educação pela PUCSP, desenvolve Estágio Pós-Doutoral na Fundação Carlos Chagas (SP). Docente-pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, da Universidade Metodista de São Paulo. Ex-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, da Universidade Metodista de São Paulo: desde sua instalação (2000) e reconhecimento, em 2002, até o ano de 2006. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Formação de Educadores: FormAção, implantado em 1995, cadastrado no CNPq em 2000. Realiza estudos e pesquisas na Linha de Pesquisa Formação de Educadores, com ênfase no trabalho docente e trajetórias formativas. Editora de *Educação & Linguagem* (Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da UMESP) no período 2001 a 2006; Membro do Conselho Editorial de *Educação & Linguagem*. Editora de Múltiplas Leituras, revista “on line” da Faculdade de Educação e Letras da UMESP. Principais publicações, em co-autoria: *Educação e Realidade Brasileira: 25 obras do século XX no campo da Pedagogia* (2008); *Pedagogia Cidadã: Cadernos de formação - Alfabetização*. São Paulo: Páginas & Letras Ed./UNESP, 2006; *Básico em São Paulo: memórias da educação nos anos 1980*, São Paulo: Xanã VM Editora, 2003, e *Políticas e Educação: múltiplas leituras*. (org.) São Bernardo do Campo: UMESP, 2002. Possui vários artigos publicados em periódicos de circulação nacional: *Cadernos de Pesquisa da FCC*; *Educação & Linguagem*; *Diálogo Educacional*. Participou do Dossiê “Memórias na Educação” publicado na *Educação & Linguagem* n. 11; e do II CIPA apresentando trabalho publicado em um dos livros do evento.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Marta Maria de Araújo

Possui graduação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1979), mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1985), doutorado pela Universidade de São Paulo (1995) e pós-doutorado pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é professora Associado II da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação. Pesquisa atualmente Escolarização, instituições, agentes educativos no Rio Grande do Norte (1700-1960) e Por uma teoria e uma história da escola primária no Brasil: investigações comparadas sobre a escola graduada (1870 – 1950). Integra a Comissão Organizadora do III Congresso Internacional sobre Pesquisa (Auto) Biográfica. É autora e organizadora de ARAÚJO, M. M. de; BASTOS, E. C. A. C.; STAMATTO, M. I. S.; GURGEL, R. D. de F.. (Org). *Legislação educacional da Província do Rio Grande do Norte (1835-1889)*. Brasília: MEC/INE; São Paulo: SBHE, 2004. (Coleção Documentos da Educação Brasileira) 1 CD-ROM; ARAÚJO, M. M. de; BRZEZINSKI, I. (Org.). *Anísio Teixeira na direção do INEP: Programa para a Reconstrução da Nação Brasileira (1952-1964)*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006; ARAÚJO, M. M. de; XAVIER, L. N.; CARVALHO, M. M. C. de; MORAIS, M. A. C. de; PAIVA, M. M. de; STAMATTO, M. I. S. (Org.). *Intelectuais, Estado e educação*. Natal: EDUFRN, 2006. É editora de *Educação em Questão*, Revista publicada pelo Departamento e Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Nilda Alves

Professora titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do Grupo de pesquisa “As redes de conhecimentos em educação e comunicação: questão de cidadania”, do Laboratório Educação e Imagem/Programa de Pós-graduação em Educação/UERJ; Pesquisadora do CNPq. Organizadora geral da Coleção “Pedagogias em ação”, Ed. DPetAlii (com Regina Leite Garcia); Organizadora geral da Coleção “Vida cotidiana e pesquisa em educação”, Ed. DPetAlii; Organizadora da Série “Cultura, memória e currículo”, Cortez Editora; Autora de artigos publicados em periódicos nacionais e em outros países. Membro do conselho editorial de inúmeras revistas entre as quais: *Educação e Sociedade*, do CEDES e *RBEP*, do INEP/MEC; ex-presidente da ANPEd (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, 1999-2001; 2001-2003). Dentre as publicações recentes, destacam-se: ALVES, N. G.; MACEDO, E. F. de; OLIVEIRA, I. B. de; MANHÃES, L. C. S. (Orgs). *Criar currículo no cotidiano* - 2ª edição. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006; ALVES, N. G.; BARRETO, R. G.; LEHER, E. M. T.; GUIMARÃES, G.; MAGALHÃES, L. K. C. de. *Educação e Tecnologia (1996 - 2002)*. 1. ed. Brasília: INEP, 2006; ALVES, N. G.; OLIVEIRA, I. B. de; BARRETO, R. G. (Orgs.). *Pesquisa Educação: métodos, temas e linguagens*. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. ALVES, N. G.; e CIAVATTA, M. (Org.). *A leitura de imagens na pesquisa social: História, Comunicação e Educação*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Patrícia Coelho

Possui graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutoranda em Educação da Universidade do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Escola Nova, educadores, leitura, cultura material escolar e disciplinas escolares. Sua dissertação e seus trabalhos publicados são: *A voz do mestre: a trajetória intelectual de Carlos Delgado de Carvalho*. Dissertação de mestrado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2007; *A geografia da mudança*. I Encontro de História da Educação do Estado do Rio de Janeiro. Niterói, 2007; *Uma nova leitura do Brasil a partir dos gabinetes idealizados por Delgado de Carvalho*. XXIV Simpósio Nacional de História. São Leopoldo, 2007; *Viajando pelo mundo através do caderno de cartografia: uma proposta pedagógica de Carlos Delgado de Carvalho*. I Vozes da educação: memória e história das Escolas de São Gonçalo. São Gonçalo, 2007; *Delgado de Carvalho: a trajetória de um educador*. Congresso Internacional sobre pesquisa (Auto) biográfica. Salvador, 2006.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Tatyana Mabel Nobre Barbosa

Mestre e Doutora em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na área da pesquisa (auto)biográfica, gênero e formação docente. Possui graduação em Letras por essa instituição e é Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Focaliza em seus estudos as narrativas de si: relações de gênero, iniciação docente e Estágio Supervisionado. É pesquisadora do *Grupo Interdisciplinar de Formação, Autobiografia e Representações Sociais* (GRIFARS); membro da Comissão Organizadora do III Congresso Internacional sobre Pesquisa (Auto) Biográfica; sócio-fundadora e participante do Conselho Administrativo da Associação Norte-Nordeste de Histórias de Vida em Formação (ANNHIVIF) e compõe o Conselho Editorial da Revista *Educação em Questão* (UFRN). Dentre suas publicações, assinalam-se: com Maria da Conceição Passeggi *Memórias, memoriais* (2008) e *Narrativas de formação e saberes biográficos* (2008), (coleção: "Pesquisa (auto)biográfica e Educação", São Paulo: PAULUS; Natal: EDUFRN); com Claudianny Amorim Noronha *Estágio Supervisionado*. Secretaria de Educação a Distância, UFRN. Natal: EDUFRN, 2008.

NÃO ME ESQUEÇA NUM CANTO QUALQUER



Zeila de Brito Fabri Demartini

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1968), com especialização em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1970) e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1980). Atualmente é Pesquisadora Nível 1 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Diretora de Pesquisa do Centro de Estudos Rurais e Urbanos, Professora Doutora da Universidade Metodista de São Paulo e Professora Doutora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação da UNICAMP, membro de corpo editorial da *Journal of Immigrant & Refugee Studies*, membro de corpo editorial de *Educação & Linguagem*, Membro de corpo editorial da *Revista do Mestrado em Educação*, membro de corpo editorial da *História Oral* (Rio de Janeiro), membro de corpo editorial da *Educar em Revista* e Membro de corpo editorial da *Revista da Faculdade de Educação da USP*. Os últimos livros que organizou são: DEMARTINI, Z. B. F.; FARIA, A. L. G.; PRADO, P. D. (Orgs.). *Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças*. 2ª. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.; e DEMARTINI, Z. B. F.; TRUZZI, O. M. S. *Estudos migratórios: perspectivas metodológicas*. São Carlos: Edufscar, 2005. Tem inúmeros artigos publicados sobre história de vida, metodologia de pesquisa, imigração japonesa, imigração portuguesa e história da educação.